Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Mulher condenada por homicídio de fazendeiro em Mato Grosso é capturada em Campo Grande

Suspeita de participar de assassinato motivado por herança em 2012 é presa pela Polícia Civil após 11 anos foragida

A Polícia Civil de Mato Grosso efetuou, na quinta-feira (13), a prisão de uma mulher de 49 anos condenada por homicídio qualificado. A captura ocorreu em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, onde a procurada estava foragida desde sua condenação.

A detida cumpria mandado de prisão definitivo expedido pela Vara Única da Comarca de Guiratinga. A condenação é resultado de julgado transitado e estabelece pena de 14 anos de reclusão em regime fechado pelos crimes cometidos em 2012.

As operações de localização envolveram a Gerência Estadual de Polinter e Capturas e a Delegacia de Guiratinga, com colaboração da 5ª Delegacia de Polícia de Campo Grande. Após identificação através de investigações, as autoridades realizaram a captura com êxito.

Os detalhes do crime

O homicídio qualificado aconteceu na madrugada de 18 de agosto de 2012, em propriedade rural localizada no distrito de Batovi, município de Tesouro. A vítima, homem de 60 anos, foi morta dentro de seu quarto após sofrer diversos golpes desferidos com barra de ferro.

Segundo as conclusões investigativas da Delegacia de Guiratinga, o delito foi executado por duas mulheres, ambas com 35 anos na época do ocorrido: a filha da vítima e sua amiga. A capturada na quinta-feira prestou auxílio direto ao crime e participou da tentativa de dissimular o fato como assalto à propriedade.

Os autos indicam que a filha da vítima foi responsável pela execução do homicídio, enquanto sua companheira facilitou e contribuiu para a ação criminosa, bem como para a fabricação de versão falsa dos eventos.

A motivação que levou ao assassinato relaciona-se a questões patrimoniais e financeiras vinculadas à propriedade rural, incluindo expectativas de recebimento de herança pela filha da vítima.

Ocultação de evidências

Após consumado o delito, as envolvidas tentaram remover e descartar elementos de prova em um rio próximo ao local. Os investigadores conseguiram recuperar roupas e utensílios que apresentavam manchas compatíveis com sangue humano.

O material apreendido foi encaminhado para perícia especializada. As investigações também recolheram documentação relativa aos conflitos familiares da vítima e questões relativas ao domínio e herança da fazenda.

Andamento processual

Após a execução do mandado, a detida foi levada à 5ª Delegacia de Polícia de Campo Grande para providências procedimentais cabíveis e permanece à disposição do Poder Judiciário.

A ação representa continuidade do empenho da Polícia Civil mato-grossense em localizar e responsabilizar condenados pela Justiça, independentemente do tempo transcorrido desde a prática dos delitos.